

NCE/17/00011 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Medicina (UL)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Reabilitação Cardiovascular

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Cardiologia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

720

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

720

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

720

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 semestres

A.9. Número de máximo de admissões:

20

A.10. Condições específicas de ingresso:

Devido à multidisciplinaridade da reabilitação cardiovascular (RCV), em que várias áreas da saúde estão envolvidas, podem candidatar-se a este ciclo de estudos (CE) todos aqueles que tenham uma formação de base nas áreas científicas transversais do CE e que lhes permita acompanhar os conteúdos científicos :- Titulares do grau de licenciado em Medicina, Ciências do Desporto - Fisiologia do Exercício, Enfermagem, Psicologia ou Ciências e Tecnologias da Saúde - Nutrição; - Titulares do grau de mestre em Exercício e Saúde. Sendo a bibliografia do ciclo de estudos maioritariamente em inglês e podendo existir convidados estrangeiros em seminários, considera-se critério essencial o conhecimento de Língua Inglesa.

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Estão claramente explicitadas na proposta de funcionamento do Mestrado.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente indicado como responsável possui perfil académico e profissional adequado na área do ciclo de estudo, de onde se destacam as seguintes evidências:

i) licenciatura, doutoramento e agregação na área de Medicina (Cardiologia);

ii) experiência prévia na direcção e orientação de estudantes em programas de Mestrado, Doutoramento e Cursos de Pós-graduação nacionais e internacionais;

iii) vínculo a tempo integral com a instituição, onde ocupa a categoria de Professor de Catedrático;

iv) atividade profissional e de investigação na área do ciclo de estudos.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Existe e cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O Regulamento de creditação de formação e experiência profissional pode ser consultado no Despacho n.º 15577/2014, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 248 — 24 de dezembro de 2014. Mais se informa que este se encontra em conformidade com o Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

As condições específicas de acesso estão claramente estabelecidas e cumprem os requisitos legais.

São condições de acesso ser titular do grau de licenciado em Medicina, Ciências do Desporto - Fisiologia do Exercício, Enfermagem, Psicologia ou Ciências e Tecnologias da Saúde - Nutrição ou Titulares do grau de mestre em Exercício e Saúde, com conhecimento de Língua Inglesa

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

O programa pretende fornecer educação avançada na área da reabilitação cardíaca, sendo essa a designação escolhida para o programa de mestrado.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O programa tem a duração de 4 semestres (120 ECTS, divididos em 30 ECTS por cada semestre). Os dois primeiros semestres são curriculares, destinando-se à aquisição de conhecimentos, aptidões e competências gerais e específicas nas diferentes áreas do saber, em particular da cardiologia, do exercício, da psicologia e da organização/gestão de programas multidisciplinares de prevenção e reabilitação cardiovascular. Os dois últimos semestres estão destinados ao desenvolvimento do trabalho de dissertação.

Quanto ao plano de estudos, o número de créditos atribuídos a cada unidade curricular e a área científica em que esta se integra encontram-se identificados.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Estão claramente explícitas na proposta de funcionamento do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes:

É um ciclo de estudos que se propõe a colmatar uma lacuna formativa importante no nosso país, nomeadamente na formação de recursos humanos especializados e com experiência em investigação clínica no âmbito do exercício físico, prevenção e reabilitação cardiovascular.

3.1.6. Pontos fracos:

O ciclo de estudos prevê como potenciais candidatos indivíduos provenientes de áreas distintas de formação, o que poderá condicionar dificuldades maiores a alguns discentes (na persecução dos objetivos definidos) e docentes (que perante tal desfasamento poderão sentir dificuldade na gestão e definição da profundidade/ponto de partida dos assuntos/temas a desenvolver).

3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Estão claramente explícitas na proposta de funcionamento

3.2.4. Pontos Fortes:

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural definido para a instituição proponente.

3.2.5. Pontos fracos:

Nada a referir.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

3.3.1- Não é devidamente demonstrado como é que os conteúdos programáticos se conciliam com os

respetivos objetivos de aprendizagem em algumas unidades curriculares. De um modo geral, é utilizada argumentação que diz respeito à metodologia de ensino, o que não é apropriado neste ponto. Considera-se exemplo adequado da demonstração de coerência aquela realizada na UC de Investigação CV:Registo de dados e Análise de Projetos.

3.3.2. Não é mencionado como é que as horas de contacto através de seminários serão utilizadas para promoção dos objetivos de aprendizagem. Adicionalmente, na grande maioria das UC, a metodologia de avaliação não é claramente definida: não são definidos critérios para avaliação contínua; não é apresentada a ponderação que cada momento e/ou instrumento de avaliação terá na classificação final; não definem se há/não há possibilidade de optar por exame final.

3.3.4. Pontos Fortes:

A exposição teórica de conteúdo, seguida de aplicação prática com recurso a casos clínicos e discussão em grupos de trabalho facilitará a aquisição de conhecimento

3.3.5. Pontos fracos:

- De modo geral, não é demonstrada coerência entre os conteúdos programáticos de cada unidade curricular e os respetivos objetivos de aprendizagem;
- A metodologia de avaliação encontra-se mal definida;
- Ausência de momentos em contexto clínico para aplicar conhecimento teórico; Sobre este ponto, destaca-se que as unidades curriculares de Prevenção da Doença Cardiovascular e Exercício em Doença Cardiovascular apresentam como objetivos de aprendizagem algumas competências práticas que só poderão ser adquiridas em contexto de prática clínica e não em ambiente de sala de aula (ex: efetuar avaliação física funcional, efetuar o controlo das variáveis hemodinâmicas do doente cardíaco durante a prática de exercício físico, realizar e interpretar provas de esforço convencionais e cardiorrespiratórias com autonomia), pelo que a metodologia de ensino proposta não se encontra adequada;
- Ausência de conteúdos sobre suporte básico ou avançado de vida, fundamentais para lidar com doentes de risco.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Não

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

4.1 e 4.3, estão explícitas na proposta de funcionamento.

4.2, apenas 48,7% dos docentes do ciclo de estudos em tempo integral com ligação à instituição por um período superior a três anos, sendo que nenhum docente do ciclo de estudos se encontra inscrito em programas de doutoramento há mais de um ano.

4.5. Pontos fortes:

Corpo docente constituído por elementos muito competentes e nalguns casos mesmo prestigiados na sua respectiva área de especialização, ocupando cargos científicos em organizações nacionais e internacionais de relevo. Todos os docentes médicos e não médicos possuem experiência na docência, investigação e vasta experiência profissional nas suas áreas de especialização. Embora alguns elementos do corpo docente não possuam experiência específica na área do ciclo de estudos em avaliação, é de considerar que facilmente poderão transferir conhecimento e aplicá-lo ao contexto das doenças cardiovasculares.

4.6. Pontos fracos:

Nem todos os docentes possuem experiência profissional, de docência, ou investigação na área específica do ciclo de estudos.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Estão claramente explícitos na proposta de funcionamento.

5.5. Pontos fortes:

Recursos materiais aparentemente adequados para o funcionamento do programa.

5.6. Pontos fracos:

Não foram identificados

6. Atividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

6.2, Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos, contudo uma parte importante não se enquadra diretamente na área predominante do ciclo de estudos (reabilitação cardiovascular).

6.3, Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, contudo não se enquadram diretamente na área do ciclo de estudos (reabilitação cardiovascular).

6.5. Pontos fortes:

A maioria do corpo docente desenvolve atividade reconhecida de formação e de investigação ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível nas suas áreas de especialização.

6.6. Pontos fracos:

A maioria do corpo docente desenvolve atividade reconhecida de formação e de investigação ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível em áreas científicas próximas, mas não diretamente relacionados, com o ciclo de estudos (reabilitação cardiovascular).

7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Estão mencionadas na proposta de funcionamento do mestrado.

7.3. Pontos fortes:

É um ciclo de estudos numa área na qual seria importante reforçar a contribuição nacional e na qual a oferta de programas académicos é nula.

7.4. Pontos fracos:

O presente ciclo de estudos não inclui nenhuma componente formativa em contexto clínico com doentes (ex: sob a forma de estágio orientado, na qual teriam que aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos), o que poderá criar insegurança e limitar a prontidão nos discentes (em particular nos que não têm formação médica) para o mercado de trabalho.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não aplicável

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Estão claramente explícitos na proposta de funcionamento.

8.5. Pontos fortes:

O novo ciclo de estudos vem dar resposta à necessidade formativas de profissionais devidamente qualificados e diferenciados na prevenção e reabilitação das doenças cardiovasculares, sendo inédito em Portugal.

8.6. Pontos fracos:

Não identificados

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

Estão claramente explícitos na proposta de funcionamento.

9.5. Pontos fortes:

As unidades curriculares dispõem de um número de ECTS que é adequado e proporcional com a sua importância para a formação pretendida.

9.6. Pontos fracos:

Nenhum

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
Estão claramente explícitos na proposta de funcionamento.

10.4. Pontos fortes:

- maior duração do ciclo de estudos, comparativamente aos existentes em espaço Europeu;
- as componentes relacionadas com o exercício físico e o seu papel prevenção/reabilitação são mais profundamente e objetivamente abordadas, comparativamente à oferta existente em espaço Europeu.

10.5. Pontos fracos:

A formação teórica não é complementada paralelamente com formação prática em contexto clínico.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:
Estão claramente explícitos na proposta de funcionamento.

11.6. Pontos fortes:

Não identificados

11.7. Pontos fracos:

A ausência de estágio para complementar a formação.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

NA

12.4. Fundamentação da recomendação:

A instituição proponente possui experiência na formação de médicos e outros profissionais de saúde, em diferentes ciclos de estudos e possui os recursos materiais necessários à realização do ciclo de estudos.

O centro de investigação identificado no Pedido desenvolve atividade de investigação básica, translacional e clínica de excelência, demonstrada na qualidade das publicações e projetos nacionais e internacionais em que se encontra envolvido.

O corpo docente é próprio, academicamente qualificado e especializado. Apesar de uma parte importante não apresentar experiência científica, académica ou profissional na área da reabilitação cardíaca, apresentam experiência e competência profissional em áreas adjacentes, pelo que não se antevê dificuldade maior em transferir o seu contributo para as unidades curriculares em que irão contribuir.

O ciclo de estudos em análise propõe-se a colmatar uma lacuna formativa importante no nosso país, nomeadamente na formação de recursos humanos especializados e com experiência em investigação clínica no âmbito do exercício físico, prevenção e reabilitação cardiovascular, que atualmente é nula. Apesar de a necessidade justificar o ciclo de estudos, as seguintes sugestões devem ser considerados no sentido de garantir a qualidade da oferta formativa:

- O ciclo de estudos prevê como potenciais candidatos indivíduos provenientes de áreas distintas de formação, o que sendo uma vantagem (favorece a multidisciplinaridade), poderá também condicionar dificuldades maiores a alguns discentes. Nesse sentido, é recomendável que os conteúdos basilares das unidades curriculares sejam apresentados de forma expositiva e que seja garantido apoio adequado (ex: através de material didático), de modo a permitir que alguma limitação de conhecimento/preparação de base possa ser compensada, garantindo equidade na aquisição e avaliação de conhecimentos adquiridos;
- Demonstrar devidamente como é que os conteúdos programáticos se conciliam com os respetivos objetivos de aprendizagem;
- Definir claramente como é que as diferentes metodologias de ensino (aulas teóricas, teórico-práticas, orientação tutorial, seminários) serão utilizadas para promoção dos objetivos de aprendizagem;
- Definir objetivamente a metodologia e os critérios de avaliação, os momentos de avaliação e a ponderação que cada momento e/ou instrumento de avaliação terá na classificação final;
- Concretamente para as unidades curriculares de Prevenção da Doença Cardiovascular e Exercício em Doença Cardiovascular, adequar os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) à metodologia de ensino. A aprendizagem do "saber fazer", em rigor, só será adquirida em contexto de prática clínica e não em ambiente de sala de aula;
- A propósito do ponto anterior, seria diferenciador e adequado à qualificação que se pretende proporcionar aos participantes, possibilitar uma componente formativa em contexto de prática clínica. Note-se que o presente ciclo de estudos inclui como objetivo geral a diferenciação clínica de profissionais médicos e não médicos, que dificilmente será obtida apenas com conhecimentos teóricos, em ambiente de sala de aula;
- Atendendo ao acesso alargado a este curso de mestrado (abertura a candidatos com diversas formações de base), a designação da unidade curricular "Avaliação e Intervenção Psicológica e Psiquiátrica" deve ser alterada para "Tópicos de Avaliação e Intervenção Psicológica e Psiquiátrica".
- Incluir conteúdos sobre suporte básico ou avançado de vida, fundamentais para lidar com doentes de risco.
- completar a ficha curricular do docente, uma vez que o perfil de alguns membros se encontra incompleto (por exemplo, outros títulos académicos, atividades científicas, atividades de

desenvolvimento profissional de alto nível). O estilo APA não foi seguido pela maioria.